



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA/CCH

# PPGHIS/CCH

AGEUFMA - Agência de Inovação, Empreendedorismo, Pesquisa, Pós-Graduação e Internacionalização



Selecione o Idioma



---

## Estrutura Curricular

---

A estrutura curricular foi reformulada, a partir das demandas da nova Área de Concentração, “História e Conexões Atlânticas: culturas e poderes”, e da emergência das novas Linhas de Pesquisa do Programa. Desta forma, a estrutura curricular é composta por um conjunto de disciplinas e atividades que totalizam 36 (trinta e seis) créditos para o Mestrado e 52 (cinquenta e dois) créditos para o Doutorado. A distribuição das disciplinas, optativas e obrigatórias, bem como os seminários de orientação, de tese e de dissertação, permite oferecer ao aluno múltiplos olhares sobre os campos da História Conectada e *Global History*, dialogando com seus interesses específicos de pesquisa. Há, também, sempre a oferta de disciplinas que dialoguem diretamente com as duas Linhas de Pesquisa do Programa, “Poderes, Políticas e Sociabilidades” e “Linguagens, Religiosidades e Culturas”. A seguir, resumimos o regime de créditos e carga horária para os cursos de Mestrado e doutorado.

### Mestrado:

a) Disciplinas: Teoria da história (quatro créditos);

Seminário de Pesquisa (quatro créditos);

Seminários de Pesquisa e Orientação (seis créditos);

**Seminário de Atividades Programadas (dois créditos);**

**Eletivas (doze créditos). b)Atividades: Exame de Qualificação (dois créditos); Dissertação (seis créditos)**

**Doutorado:**

**a) Disciplinas: Teoria da História (quatro créditos);**

**Seminário de Orientação de Tese (doze créditos);**

**Seminários de Pesquisa e Orientação (quatro créditos);**

**Seminário de Atividades Programadas (quatro créditos);**

**Eletivas (doze créditos).**

**b) Atividades: Exame de Qualificação (dois créditos);**

**Tese (doze créditos).**

**As disciplinas Teoria da História, Seminário de Pesquisa, Seminários de Pesquisa e Orientação I, II e III, Seminário de Orientação de Tese, I, II, II, IV, V e VI e Seminário de Atividades Programadas são obrigatórias para todos os alunos. § 2º O Seminário de Pesquisa será ministrado por docentes do quadro permanente e se destina à orientação metodológica e discussão dos projetos de dissertação.**

**Os Seminários de Pesquisa e Orientação I, II e III constituem-se em uma maneira de formalizar a orientação e seus procedimentos. Compreendem os trabalhos específicos de orientação da dissertação e serão ministrados pelo professor-orientador aos seus alunos, isoladamente ou em grupo, atribuindo-lhes uma nota ao final de cada semestre. O Seminário de Atividades Programadas constitui-se de atividades extracurriculares, acadêmicas e culturais, tais como: apresentação de *papers* em seminários e congressos; participação em mesas redondas, palestras ou conferências; publicação de artigos ou resenhas; participação em cursos de extensão e atualização como ministrante ou como discente. O relatório de Atividades Programadas deverá ser apresentado e avaliado por uma comissão, designada pela Coordenadoria do Curso, e homologado pelo Colegiado do Programa, na qualificação, ou antes da defesa da Dissertação de Mestrado ou da Tese de Doutorado. A contagem dos créditos das atividades programadas, num total de 2 (dois) créditos para o mestrado e 4 (quatro) para o doutorado, obedecerá a critérios estabelecidos pelo Colegiado. Os Seminários de Orientação de Tese, I, II, II, IV, V e VI são específicos da orientação do curso de Doutorado e constituem-se em uma maneira de formalizar a orientação e seus procedimentos. Compreendem os trabalhos específicos de orientação de Tese e serão ministrados pelo professor-orientador aos seus alunos, isoladamente ou em grupo, atribuindo-lhes uma nota ao final de cada semestre. As Disciplinas Eletivas serão oferecidas pelas duas linhas de**

pesquisa, em temáticas pré-definidas no projeto deste curso ou sob a rubrica de Tópicos Especiais ou de Seminários de Leitura. O aluno de mestrado e/ou doutorado deverá cursar, no mínimo, 12 (doze) créditos de Disciplinas Eletivas, sendo 4 (quatro) em disciplinas da Linha de Pesquisa de que faz parte e 8 (oito) em disciplinas de livre escolha, neste ou em outro Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu recomendado pela CAPES. Nesse último caso, o aproveitamento está condicionado à aprovação pelo Colegiado do Programa.

#### **CARACTERÍSTICAS DA TESE/DISSERTAÇÃO/PRODUTO:**

O produto acadêmico dos cursos de Mestrado e Doutorado é previamente definido por norma interna da UFMA, atenta a fórmulas internacionais. O produto final dos cursos de mestrado e doutorado é também definido pela SEÇÃO VII, arts. 50 a 55, do Regimento Interno do PPGHIS. A seção também regula todo o procedimento burocrático até a obtenção do título. Segundo este documento:

“Art. 50 O aluno em fase de elaboração do texto final do curso deverá integrar um dos grupos ou núcleos de pesquisa vinculados ao Programa de Pós-Graduação em História, em cuja temática de abrangência desenvolverá seu trabalho.

Art. 51 O texto final do curso (Dissertação de Mestrado ou Tese de Doutorado) será desenvolvida com base em projeto de pesquisa, devendo o tema de estudo ser vinculado a uma das Linhas de Pesquisa do Programa.

Art. 52 O texto final do curso (Dissertação de Mestrado ou Tese de Doutorado) será preparado sob aconselhamento do orientador, devendo, obrigatoriamente, ser um trabalho individual inédito e revelador do domínio do tema escolhido e da capacidade de sistematização dos conhecimentos adquiridos.

Art. 53 Elaborado o texto final do curso, compete ao professor orientador requerer, junto à Coordenadoria do Programa, a defesa pública, com antecedência mínima de 30 (trinta) dias.

§ 1º Junto com o requerimento para defesa pública, deverão ser entregues 3 (três) exemplares da dissertação ou 5 (cinco) exemplares da tese, digitados conforme normas vigentes da ABNT, em edição provisória, para serem encaminhados aos membros da banca.

§ 2º Após a arguição e aprovação da dissertação ou da tese pela Banca Examinadora de Defesa, o aluno terá o prazo máximo de 30 (trinta) dias para efetuar os devidos ajustes e correções e encaminhar três cópias encadernadas em capa padronizada e uma cópia em formato digital (PDF) à Coordenadoria do Programa.

**§ 3º As correções de que trata o item anterior não se referem a divergências relativas ao conteúdo teórico-metodológico.**

**§ 4º As correções efetuadas devem ser revisadas pelo orientador.**

**§ 5º Qualquer providência para expedição do diploma fica condicionada ao atendimento desse requisito.**

**Art. 54 Os Trabalhos Finais serão julgados por Banca Examinadora composta por especialistas na área, portadores do diploma de Doutor, ou equivalente, composta por 03 (três) membros, mais 01 (um) suplente, no caso de Dissertação de Mestrado, e por 05 (cinco) membros, mais 02 (dois) suplentes, no caso de Tese de Doutorado.**

**§ 1º É obrigatoriamente nas defesas de Trabalhos Finais, no mínimo, 01 (um) Examinador externo à Instituição, para o Mestrado e 02 (dois) Examinadores externos à Instituição para o Doutorado;**

**§ 2º Só poderá submeter-se à defesa pública o aluno que tenha integralizado todos os créditos referentes a disciplinas e outras atividades curriculares integrantes de seu plano de estudo e que tenha sido aprovado no exame de qualificação.**

**§ 3º Na composição da Banca Examinadora de Defesa, deverá ser indicado um suplente para eventual substituição.**

**§ 4º Os nomes constituintes da Banca Examinadora de Defesa serão indicados pelo orientador do aluno e referendados pelo Colegiado do Programa, devendo o orientador apresentar ao Colegiado o curriculum vitae dos membros externos.**

**§ 5º A Banca Examinadora de Defesa poderá sofrer substituições por solicitação justificada do aluno ou do professor orientador, ou por impedimento de qualquer um dos seus membros, sempre com autorização prévia do Colegiado.**

**§ 6º O orientador será presidente da Banca Examinadora de Defesa.**

**Art. 55 A dissertação ou tese será apreciada pela Banca Examinadora de Defesa que, em deliberação secreta, atribuirá menções de aprovação, aprovação com indicação de reformulação ou reprovação.**

**§ 1º No caso da menção reformulação, caberá à Banca Examinadora de Defesa explicitar ao aluno os aspectos da reformulação que devem ser observados.**

**§ 2º O Trabalho Final reformulado deverá ser entregue à Coordenadoria do Programa, dentro do prazo improrrogável de até 2 (dois) meses, ficando sujeita à nova defesa pública, observadas as exigências determinadas neste regimento, implicando em desligamento automático do curso caso isso não ocorra”.**

**EMENTAS DAS PRINCIPAIS DISCIPLINAS DO PROGRAMA (Mestrado e Doutorado). Tal como dissemos, as disciplinas ofertadas guardam uma fundamental identidade como a Área de Concentração do Programa. A seguir, listamos as disciplinas já ofertadas ou homologadas pelo Colegiado**

**NOME DA DISCIPLINA: História e Diálogos Atlânticos;**

**CARGA HORÁRIA: 60 hs**

**EMENTA: A disciplina tem como escopo as temáticas, pesquisas e questões relacionadas à história integrada no mundo atlântico: América Latina, África e Europa Ocidental na perspectiva das fronteiras, conexões, culturas e poderes. São mobilizadas questões de história intelectual e política; de poder, economia e sociedade; de cultura e identidade – abrangendo temáticas tais como epistemologias do sul, hibridismo, pós-modernismo e pós-colonialismo.**

**NOME DA DISCIPLINA: Império Atlântico Português: historiografia e perspectivas para uma história colonial conectada**

**CARGA HORÁRIA: 60 hs**

**EMENTA: Este curso pretende introduzir os alunos nos principais temas e debates da historiografia sobre o conceito de Império Colonial Português e as discussões dele derivadas. Através do estudo de obras clássicas, trabalhos recentes e de documentos históricos, discutiremos a operacionalidade de uma história conectada para tratar da colonização**

portuguesa nos espaços atlânticos. O curso contempla as novas tendências, metodologias, fontes e objetos que marcaram os estudos sobre o domínio colonial português nos últimos anos.

**NOME DA DISCIPLINA:** História global, histórias conectadas: perspectivas e limites na discussão historiográfica.

**CARGA HORÁRIA:** 60 hs

**EMENTA:** História global, conectada, comparada, global, mundial e suas variações conceituais. Abordagens e correntes historiográficas. Superação do eurocentrismo e ocidentalismo na História. Desafios metodológicos da história global/conectada. Novos temas e objetos para relacionar a produção historiográfica brasileira com outros espaços.

**NOME DA DISCIPLINA:** Estudos Subalternos: questões da “História conectada”. **CÓDIGO:**

**CARGA HORÁRIA:** 60 hs

**EMENTA:** No início dos anos 1990, inspirados na releitura do livro *Orientalism* (1978) do historiador israelense Edward Said, e na obra de Foucault e Derrida, ganha fôlego uma das mais significativas críticas historiográficas dos últimos anos: os *Subaltern Studies*. Na realidade, este movimento agregava historiadores de perspectivas e origens bem diferentes, principalmente indianos, australianos e britânicos, mas que tinham em comum a crítica à narrativa histórica ocidental, e ao acervo conceitual utilizado no mercado acadêmico.

**NOME DA DISCIPLINA:** Caribe: Fronteiras, Culturas e Identidades.

**CARGA HORÁRIA:** 60 hs

**EMENTA:** Definição do Caribe: fronteiras reais e imaginárias. Relação Brasil- Caribe. Diálogo e reflexão da filosofia caribenha. As experiências migratórias forçadas e voluntárias e as identidades em trânsito no Caribe. Culturas e identidades no Caribe a partir das expressões artísticas.

**NOME DA DISCIPLINA:** Colonialismos e Culturas no Mundo Atlântico nos séculos XIX e XX: historicidades e historiografia.

**CARGA HORÁRIA:** 60 hs

**EMENTA:** A África e a Escravidão Moderna: o debate historiográfico; os fundamentos do tráfico internacional de escravos na economia atlântica; os desdobramentos socioeconômicos, políticos e culturais para a África e as novas formações sociais atlânticas

**NOME DA DISCIPLINA:** Esferas de interação e circulação entre Amazônia, Caribe e América Central: os artefatos e os bens de prestígio durante a época pré-colonial e o Contato

**Carga Horária:**60

**Ementa:**Estudo das esferas de interação e circulação dos artefatos como bens de prestígio nas sociedades pré-coloniais e de contato entre a Amazônia, Caribe e América Central. Comércio de longa distância. História de longa duração. Cultura material e agência. Estudo dos cacicados como organização política das sociedades pré-coloniais. Símbolos de poder entre as elites indígenas.

**NOME DA DISCIPLINA:** Tópicos especiais em História da Navegação.

**CARGA HORÁRIA:** 60h

**EMENTA:**Estudo dos fatores sociais, econômicos, políticos e culturais que favoreceram a circulação oceânica pelo Mundo, principalmente pelas margens do Atlântico, entre os séculos XV e XVIII. Pretende-se analisar não apenas o desenvolvimento das técnicas, a produção cartográfica e a descoberta das rotas, mas sobretudo o impacto sobre a circulação de conhecimento e a produção de novas identidades.

**NOME DA DISCIPLINA:**História das religiões e do sagrado no Mundo Atlântico

**CARGA HORÁRIA:** 60H

**EMENTA:** Analisar as diferentes perspectivas de estudo das religiões em relação com a disciplina histórica: antropologia, fenomenologia, sociologia, ciência(s) das religiões, materialismo histórico, história cultural. Em seguida, serão analisadas de forma contextualizada e comparativa, as diferentes experiências do sagrado encontradas nos processos diaspóricos do mundo atlântico (sécs. XV-XXI), vivenciadas por africanos, indígenas e europeus. A disciplina buscará compreender as suas identidades culturais e religiosas nas fronteiras da modernidade, expressas em crenças, instituições, contatos, conservação e reelaboração de práticas, conflitos e concepções de mundo

**NOME DA DISCIPLINA:**Paisagem, região, território e lugar. O espaço e os historiadores

**CARGA HORÁRIA:** 60H

**EMENTA:** O espaço e a reflexão historiográfica. Categorias espaciais na análise histórica: paisagem, região, lugar, território, fronteira. Representações espaciais. Geografia e história.

**NOME DA DISCIPLINA:** Tópicos em teoria da História e História global

**CARGA HORÁRIA:** 60H

**EMENTA:**A disciplina tem como objetivo elaborar uma introdução abrangente a um dos campos historiográficos e intelectuais que mais vêm ganhando destaque e prestígio nas últimas décadas, colocando-se numa perspectiva que vai além das delimitações nacionais e das visões eurocêntricas e ocidentalistas da história. A História Global representa, pois, essa visão ao mesmo tempo macro e integrada da história, abrangendo abordagens e correntes historiográficas tais como as histórias conectadas, a história comparada, história e relações internacionais entre outras. Permite, ainda, estabelecer um olhar renovado sobre as questões sobre a relação entre o moderno conceito de História e o próprio processo de conexão global, a história dos imperialismos, a história econômica mundial (antes e depois do capitalismo). Serão abordadas questões teórico-conceituais e metodológicas

**NOME DA DISCIPLINA:**Tópicos em Teoria da História - História e economia

**CARGA HORÁRIA:** 60H

**EMENTA:** História e historiografia econômica: fundamentos e perspectivas. História e dinâmica do capitalismo na formação do mundo moderno e contemporâneo: fundamentos e debates. História social do trabalho. História e pensamento econômico. Questões de história econômica no Brasil.

**NOME DA DISCIPLINA:**O artefato como texto: relações entre a cultura material e a História

**CARGA HORÁRIA:** 60H

**EMENTA:**Estudo das relações entre texto e artefato. Materialidade das relações sociais. Mediações de ação sociais através do artefato. Agência. Implicações e historicidade. A cultura material entendida como parte de uma cultura total, material e imaterial, sem limitações de caráter cronológico.

**NOME DA DISCIPLINA:**Discurso e pensamento político em perspectiva comparada na Época Moderna

**CARGA HORÁRIA:** 60H



**EMENTA:** Comparar o pensamento e discurso de autores europeus da época moderna, como Antônio Vieira e Bartolomeu de Las Casas, entre outros, a respeito da escravidão africana e indígena na América Colonial. Para isso, a disciplina focará na leitura e discussão de autores que tratam de conceitos e metodologias de interpretação de textos e discursos

**NOME DA DISCIPLINA:** Galeões das Cruzadas e Naus do Paraíso no Mar Oceano: circulação de ideias, tradições e contradições na transposição feudal às Índias de Castela e ao Continente Brasil.

**CARGA HORÁRIA:** 60H

**EMENTA:** A disciplina parte da perspectiva de uma gramática temporal atlântica assinalada pela tensão ou incongruência de duas temporalidades, a medieval e a moderna, nos séculos XVI e XVII. Neste movimento dialético entre uma ordem feudal em transformação acelerada e um mundo moderno de expectativas, práticas e representações capitalistas, a dualidade e a contraposição entre o velho e o novo fincou raízes nas Américas. Se há uma América Inglesa puritana, mercantilista e autorrepresentada como uma Jerusalém rediviva, não se pode ignorar a transposição de estruturas mentais de longa duração e de procedência medieval nas Américas Portuguesa e Hispânica. Propõe-se aqui a investigação histórica de tais permanências e a maneira como se ressignificaram no contexto de transculturação do continente, atuando até o tempo presente. A ênfase recairá sobre a análise de heranças tardo-medievais como a literatura de cordel, o mito sebastiânico, o messianismo popular, o direito feudal transposto com a Lei de Sesmarias de D. Fernando I (1375), os forais que normatizavam o sistema de capitanias hereditárias (1534), a consolidação dos cabidos hispânicos na América, as corografias como A Carta de Pero Vaz e Caminha (1500) e A Relação das Cousas do Maranhão Dirigida aos Pobres deste Reino de Portugal (Simão Estácio da Silveira, 1624) ou relatos cruzadísticos como a Relação da Conquista do México de Hernán Cortez (1519).

**NOME DA DISCIPLINA:** Tópicos em Teoria da História - História Ambiental

**CARGA HORÁRIA:** 60H

**EMENTA:** A disciplina tem o objetivo de desenvolver a compreensão a respeito da História Ambiental, um ramo que bem crescendo no campo da disciplina da história, com destaque na América Latina, com intercâmbio crescente envolvendo as Américas, com destaque para reflexões sobre a região amazônica. Esse crescimento é motivado pelas questões prementes no que diz respeito à degradação humana sobre o meio ambiente – tais como as atividades agropecuárias e de extração mineral, ainda dominantes na economia do Brasil e América Latina, além das questões ainda presentes a respeito das pressões de fronteira e aquela sobre as sociedades indígenas. Além disso, a relação entre seres humanos e meio ambiente motivou também estudos a respeito não só das atividades econômicas, como também dos

fatores ambientais e impactos ecológicos no próprio contato entre povos através dos empreendimentos coloniais europeus nas Américas. Ao longo do século XX, foram se desenvolvendo também noções e movimentos em torno do ecologismo, sendo o próprio campo da História Ambiental compreendido, de certa maneira, tendo em vista esse pano de fundo histórico da relação entre ambientalismo e política, destacando-se também questões sobre fronteiras e territorialidades, populações indígenas, economias marginais etc

**NOME DA DISCIPLINA:**Teoria da História (disciplina obrigatória)

**CARGA HORÁRIA:** 60H

**EMENTA:**Como disciplina obrigatória do Curso de Doutorado, suas discussões teóricas e historiográficas estarão voltadas para as abordagens e as análises vinculadas à área de concentração e às linhas de pesquisa do programa. Serão discutidos os conceitos fundamentais ao saber histórico e a historicidade destes próprios conceitos. O debate sobre os horizontes temático-metodológicos, as tendências e os percursos historiográficos contribuirão para a reflexão sobre o que significa fazer história. Serão feitos diálogos interdisciplinares e problematizações do debate histórico contemporâneo em torno de dimensões, abordagens e temáticas próprias do campo histórico e historiográfico

**NOME DA DISCIPLINA:** Seminário de Pesquisa (Disciplina obrigatória)

**CARGA HORÁRIA:** 60H

**EMENTA:**Aprofundamento de temas específicos relacionados às Linhas de Pesquisa, suas especialidades temáticas e aos projetos de pesquisa dos pós-graduandos. Serão abordados temas envolvendo questões teórico-metodológicos relativos aos projetos de pesquisa em história: definição da problemática, reconhecimento do objeto de pesquisa, as fontes de pesquisas, a História e sua relação com outras ciências sociais, levantamento, organização e análise dos dados. Articula-se com a produção do texto a ser examinado pela Banca de Qualificação.